

OPERAÇÃO NÃO POD

POLÍCIA CIVIL E PROCON ESTADUAL COMBATEM VENDA DE CIGARROS ELETRÔNICOS

QUATRO PESSOAS foram presas em flagrante e apreendidos centenas de itens

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL-MT

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon) e o Procon Estadual de Mato Grosso, deflagraram nesta segunda-feira, 11 de novembro, a Operação Não Pod para combater a venda de dispositivos eletrônicos para fumo (DEFs), em Cuiabá e Várzea Grande.

Durante as investigações da Polícia Civil foram identificadas cinco lojas em Cuiabá e uma em Várzea Grande que estavam comercializando vapers, pods e outros tipos de dispositivos eletrônicos, além de essências e de acessórios para cigarros eletrônicos.

No Brasil, a comercialização, a importação e a propaganda de quaisquer dispositivos eletrônicos para fumar, conhecidos como cigarro eletrôni-



FOTO: DIVULGAÇÃO

APREENDIDOS CENTENAS DE CIGARROS ELETRÔNICOS, ESSÊNCIAS E ACESSÓRIOS

co, e-cigarettes, e-ciggy, ecigar, entre outros dispositivos, incluindo quaisquer acessórios e refis destinados ao uso

em qualquer dispositivo eletrônico, estão proibidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) desde o ano

de 2009.

Durante a operação conjunta, foram apreendidos centenas de cigarros eletrônicos, essências

e acessórios para dispositivos eletrônicos para fumar, e prenderam em flagrante quatro pessoas que estavam comercializando o material apreendido.

O delegado titular da Decon, Rogério Ferreira, instaurou inquéritos policiais para apurar as condutas praticadas pelos proprietários e gerentes das lojas alvos da operação. “Os responsáveis pela comercialização ilegal responderão por crime contra as relações de consumo, com pena de prisão de até 5 anos e multa, enquanto o Procon Estadual autuou administrativamente as empresas flagradas”, disse o delegado.

Não Pod - O nome da operação conjunta deflagrada nesta segunda-feira faz referência à proibição ao pod, que é uma espécie de dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

CARROS E MOTOS

50 veículos foram removidos das ruas de Tangará da Serra durante Operação Lei Seca

ÁLCOOL NA CONDUÇÃO ainda é maior número nas operações

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Nesse final de semana mais especificamente no sábado, 9 de novembro, 50 veículos foram retirados das ruas de Tangará da Serra, sendo 29 carros e 21 motos, após serem parados e checados na 28ª edição da Operação Lei Seca que teve início próximo à meia noite. Essa edição aconteceu na Rua Antônio Hortolani, no Centro, aos fundos da Praça da Bíblia e novamente contou com efetivo das polícias Militar, Civil, Penal e Perícia Técnica, Detran e Corpo de Bombeiros e Secretaria Municipal de Trânsito, totalizando 55 ser-

“
A FISCALIZAÇÃO TOTALIZOU 139 AUTOS DE INFRAÇÃO E 12 PRISÕES

vidores.

A fiscalização totalizou 139 Autos de Infração e 12 autuações criminais (prisões) e, mais uma vez, o número



FOTO: DIVULGAÇÃO

de pessoas que dirigiam sob a influência de álcool (29) foi um dos casos de maior incidência, embora as operações aconteçam em quase todos os finais de semana, tendo 29 pessoas barradas durante

os 190 testes do etilômetro aplicados.

Outro número expressivo foi o de pessoas que conduziam o veículo registrado e que não estavam devidamente licenciado (23). Dezenove

dirigiam veículo usando calçado que não se firmava nos pés e comprometiam a utilização dos pedais, 19 se recusaram a realizar qualquer dos procedimentos previstos no artigo 277 do CTB. Outros 11 dirigiam sem possuir CNH, PPD ou ACC e 19 dirigiam com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vencida há mais de 30 dias. Além dessas infrações, muitas outras foram verificadas como: dirigir o veículo transportando animais à sua esquerda ou entre os braços e pernas; e dirigir o veículo com apenas uma das mãos.

No total durante a operação foram 180 veículos fiscalizados e, desses, 66 foram autuados.